EcoBabyCare oferece ecografia a cinco dimensões esta sexta-feira

A iniciativa "Conversas com Barriguinhas" regressa esta sexta-feira à cidade para uma sessão presencial, durante a qual a EcoBabyCare proporciona às grávidas a oportunidade de ficarem a conhecer os seus bebés através de uma ecografia a cinco dimensões. A sessão realiza-se entre as 10h30 e as 19h30 na Estrada de Palmela, estando confirmada a presença da Crioestaminal, "para que as famílias fiquem a par do que são e para que servem as células estaminais do cordão umbilical do bebé".

FERNANDA PINHEIRO GARANTE

"Estamos prontos para parar a justiça em nome da Democracia"

Bastonária da Ordem dos Advogados em protesto no Tribunal de Setúbal. Defende "igualdade de armas" para todos na justiça

O SETUBALENSE

Bastonária diz que ministério quer "cortar direitos básicos de acesso à justiça" aos cidadãos

Tiago Jesus

No seguimento das medidas aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 6 de Junho passado, a bastonária da Ordem dos Advogados esteve presente num protesto no Tribunal de Setúbal. Fernanda de Almeida Pinheiro garante esta ordem não está a parar a justiça, mas se o for necessário fazer "em nome do Estado de direito democrático e em nome da justiça", assim o fará.

Este protesto é relativo à aprovação da proposta de lei relativa aos Estatutos dos advogados e à lei dos Actos Próprios, necessária para a concretização da nova lei das ordens profissionais. Fernanda de Almeida Pinheiro, bastonária da Ordem dos Advogados (OA), falou em exclusivo a O SETUBALENSE, tendo enaltecido que "quem anda a adiar a justiça é o ministério da Justiça, não é a Ordem dos Advogados". "A OA está aqui em protesto, precisamente porque a justiça não pode ser adiada e tem de ter igualdade de armas para todos os cidadãos e cidadãs deste país", referiu.

Fernanda Pinheiro explicou que não se pretende com este protesto parar a justiça, mas que equaciona essa opção. "Estamos aqui em busca de melhores condições, não estamos a parar a justiça, ainda, mas se tivermos de o fazer em nome do Estado de direito democrático e em nome da justiça, assim o faremos".

A bastonária enaltece que o ministério da Justiça quer "cortar os direitos básicos de acesso à justiça" aos cidadãos de Portugal e remetê-los para "uma justiça de segunda qualidade".

A Ordem dos Advogados, pela voz de Fernanda Pinheiro, garante estar pronta para "fazer tudo o que tiver de ser feito em nome da justiça e do Estado de direito", tendo em conta que "essa é a primeira atribuição" da OA. "Defender os cidadãos e as cidadãs e as empresas contra as arbitrariedades de um qualquer governo é a nossa prioridade", rematou.

Protesto contra diploma que altera estatutos

Foi a 16 de Junho que o Governo aprovou o diploma que altera os estatutos de doze ordens profissionais, adaptando-os ao estipulado no regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais.

No caso concreto da Ordem dos Advogados (OA), na proposta apresentada, e por comparação à primeira remetida à OA a 7 de Junho, verificaram-se algumas alterações. Quer no que toca aos Estatutos desta ordem, quer no que toca à Lei dos Atos Próprios dos Advogados e Solicitadores.

A bastonária da Ordem dos Advogados, já na altura da aprovação do diploma, que segue para discussão e aprovação no Parlamento, mostrou-se contra a versão aprovada em Conselho de Ministros.

Fernanda de Almeida Pinheiro pretende ainda exercer o direito constitucional de resistência contra o novo regime das ordens profissionais. A bastonária ainda tomará um conjunto de medidas, como a realização de uma carta aberta subscrita por todos os advogados, dirigida ao Conselho de Ministros, ao Presidente da República e à Comissão Europeia, uma campanha de sensibilização junto da opinião pública e uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, a presidente do Supremo Tribunal Administrativo e a Procuradora-Geral da República, com o objectivo de mostrar as medidas de protesto aprovadas pela advocacia.

Projecto Comarca de Setúbal solidária com os advogados

Também António José Fialho, juiz presidente da Comarca de Setúbal, marcou presença neste protesto. A O SETUBALENSE, o juiz presidente mostrou-se compreensivo com os advogados sadinos. "Eu compreendo a razão do protesto dos advogados, porque há aspectos no projecto que efectivamente também nos preocupam. Isto implica realmente uma grande falta de respeito com a profissão de advogado, que é uma profissão auto regulada e implica realmente obrigações e acaba por se fazer a mistura com outras actividades profissionais que, se calhar, não têm protecção através do mecanismo da ordem", referiu.

ATÉ 10 DE JULHO

Projecto "Programar o Futuro" com inscrições abertas

A cidade de Setúbal é uma das cinco em Portugal a receber um projecto de formação em programação, código e robótica. "Programar o Futuro" é o nome desta iniciativa, que tem inscrições abertas, para candidatos dos 18 aos 30 anos, até ao dia 10 de Julho.

Este projecto é dinamizado no âmbito de um protocolo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a SIC Esperança, sendo que as inscrições no mesmo são gratuitas.

"Programar o Futuro" é um projecto com o apoio da Google e cuja formação de professores é coordenada, a nível nacional, pelo Instituto Politécnico de Setúbal. Irá decorrer, além de Setúbal, com acções formativas no auditório do Mercado do Livramento, simultaneamente em Coimbra, Faro, Castelo Branco e Braga.

O objectivo desta iniciativa passa por proporcionar o acesso à formação gratuita nas áreas da programação, código e robótica. De acordo com nota de Imprensa, esta iniciativa tem também como meta como contribuir para o "aumento do número de profissionais qualificados na área da tecnologia em Portugal, promover o sucesso profissional e trabalhar competências técnicas e sociais".

Para concorrer ao "Programar o Futuro" tem de se ser residente num dos cinco municípios abrangidos pelo projecto, com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos. É dada prioridade jovens desempregados e a candidatos com baixa escolaridade e que pretendam melhorar a sua situação profissional.